

Aulas municipais terão início de maneira remota

Cascavel - O início do ano letivo para os alunos das escolas municipais de Cascavel ocorre na próxima segunda-feira (8) e será de 100% remota por enquanto: aulas com conteúdos gravados e disponibilização de material para que as atividades sejam feitas em casa.

Segundo a secretária de Educação, Marcia Baldini, o retorno às aulas será um grande desafio em meio à pandemia e vai acontecer de forma gradativa. “Esta semana vamos conversar com diretores das escolas e dos Cmeis [Centros Municipais de Educação Infantil], mas temos os planejamentos praticamente prontos. Num primeiro momento, os alunos voltarão de forma remota até que a gente consiga fazer o levantamento dos três grupos prioritários: os que estão com comorbidade e que não retornarão (porque precisamos ter um planejamento para eles), e, dos demais alunos, quem vai para a escola e quem vai continuar de forma remota. Só a partir disso vamos calcular a questão de

espaço e como serão as aulas em sistema híbrido”, explica Marcia. Por enquanto, as escolas não terão aula presencial e não há prazo para isso.

Marcia explica que as escolas não possuem todos os equipamentos de segurança, mas está tudo em processo de aquisição.

A diretora Adolival Pian Jéssica Adriana afirma que as escolas estão recebendo as orientações necessárias. “Essa

é uma experiência desafiadora. Ano passado foi muito difícil e agora precisamos retornar com responsabilidade. Estamos com muita esperança, contando com o apoio da Secretaria da Educação. Estamos nos preparando. Já temos acesso a alguns planos de retomada de aulas e vamos utilizar todos os equipamentos de proteção individual. Acreditamos que vai ser possível voltar de maneira segura”.

Retomada de conteúdo

Com relação ao conteúdo pedagógico, a secretária Marcia Baldini explica que a estratégia deve ser confirmada esta semana. “Trata-se do contínuo curricular, que é uma regulamentação e funciona basicamente como uma fusão de dois anos (2020/2021). Vamos seguir isso”.

O contínuo curricular é uma flexibilização que permite que as habilidades e os conteúdos que não puderam ser contemplados em 2020 ou que precisam ser aprofundados sejam retomados neste ano letivo. Ele está previsto na LDB (Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional) e também foi pautado em diretrizes do Conselho Nacional de Educação para a Educação Básica.

O objetivo é possibilitar que as escolas ofereçam o conteúdo previsto em dois anos em um ano. “Ano passado, devido à pandemia, não houve retenção de alunos. Todos progrediram de série porque não teria como reprovar as crianças depois de um ano difícil. Por isso, em 2021, serão retomados os conteúdos do ano passado e aplicados os conteúdos da série atual. O aluno será avaliado a partir do que apropriou”, explica a secretária Marcia Baldini.

Retorno da rede municipal no Paraná

Em Foz do Iguaçu, as aulas presenciais na rede municipal voltam dia 1º de março, mas os pais que não se sentem seguros em mandar os filhos à escola assinarão um termo de responsabilidade se comprometendo em manter as atividades remotas. Todas as 50 escolas e os 41 Cmeis seguirão o Protocolo Sanitário, Administrativo e Pedagógico. O documento foi elaborado pelo CMGRAP (Comitê Municipal de Gerenciamento e Retorno às Aulas Presenciais) e considera a necessidade de cumprimento das 800 horas letivas, previsto na Lei de Diretrizes e Bases da Educação. “Estamos trabalhando em conjunto com a Secretaria de Saúde para a retomada das aulas, algo que está sendo muito esperado pelas famílias, mas que merece toda a nossa atenção”, disse a secretária de Educação, Maria Justina da Silva.

Em Marechal Cândido Rondon, as aulas começam na próxima segunda-feira (8), no sistema híbrido: parte dos alunos volta presencialmente e outra assiste às aulas de casa, pela internet. A escolha ficará a critério dos pais.

As aulas em Toledo retornam na próxima terça-feira (9), mas apenas de forma remota.

No dia 18 deste mês, os alunos de Curitiba devem voltar no sistema híbrido. Quem optar pelas aulas presenciais levará o filho para unidade. Se o estudante ficar em casa, terá acesso ao mesmo conteúdo, conforme seu ano escolar, por meio das videoaulas da TV Escola Curitiba. A escolha do modelo caberá às famílias.

Em Ponta Grossa, as atividades começam no dia 18 de fevereiro, também de forma remota e a partir do dia 22 tem início o revezamento entre os alunos: metade vai à escola e a outra metade assiste às aulas pela TV Educativa. Os grupos se invertem a partir de 1º de março.

NO ESTADO

O ano letivo da rede estadual começa dia 18 de fevereiro, mas ainda não há confirmação se haverá aula presencial neste primeiro momento. No fim do ano passado, o governo anunciou aulas híbridas, com uma parte dos estudantes em sala e outra em casa, com acesso ao conteúdo transmitido ao vivo. Contudo, nem todas as salas de aula receberam o equipamento necessário.

Ontem, o governo publicou resolução a respeito dos servidores e o respectivo afastamento de quem está no grupo de risco.



Velha política

Antes crítico contumaz do “toma lá, dá cá” e da velha política, o presidente Jair Bolsonaro (sem partido) e seu governo recorrem às tradicionais estratégias na condução das negociações em torno das sucessões na Câmara e no Senado. Desde que a disputa teve início oficialmente, com o anúncio de candidaturas, em dezembro, mais de R\$ 900 milhões saíram dos cofres públicos - com a bênção do Planalto - para arcar com emendas indicadas por parlamentares.

Fiéis

Os pagamentos dos valores totais das emendas individuais privilegiaram partidos fiéis aos candidatos chancelados pelo Planalto, como Republicanos - do bloco de Arthur Lira (PP-AL) - e DEM, partido de Rodrigo Pacheco (MG).

Salto

Aliás, chama a atenção o aumento do pagamento de emendas entre 2019 e 2020 - ano de pandemia e de eleições municipais. Conforme os portais da Transparência do governo federal e Siga Brasil, do Senado, os repasses de recursos saltaram de R\$ 5,7 bi para 16,1 bi.

Impositivo

Após a aprovação do orçamento impositivo pelo Congresso, o Planalto é obrigado a liberar os recursos previstos para as emendas indicadas pelos parlamentares para seus redutos eleitorais em todo o País.

Se gritar

Anda sumido o ministro do GSI (Gabinete de Segurança Institucional), general Augusto Heleno. E mudo. Bem diferente da época da convenção nacional do PSL, em julho de 2018, quando cantarolou: “Se gritar pega centrão, não fica um meu irmão”.

Capilaridade

O orçamento bilionário, a capilaridade e o poder diante de prefeitos e governadores do Ministério do Desenvolvimento Regional são os principais atrativos que fazem o senador Davi Alcolumbre (DEM-AP) cogitar assumir o comando da pasta nos próximos dias.

CCJ

Principal articulador da sucessão no Senado, o senador tem predileção na reforma ministerial que está sendo gestada no Planalto. Alcolumbre, no entanto,

permanece indeciso entre assumir o cargo no Governo ou permanecer no Senado, no comando da Comissão de Constituição e Justiça.

Cidadania

Outra pasta com orçamento bilionário e programas como o Bolsa Família, o Ministério da Cidadania está reservado para o Republicanos da Câmara. Onyx Lorenzoni (DEM-RS) assumirá o comando da Secretaria-Geral da Presidência.

Negacionismo

Reticente ao uso de máscara, o presidente Jair Bolsonaro - em postura rara - usou a proteção durante a cerimônia de abertura do Ano Jurídico. E ouviu do presidente do STF, Luiz Fux, duras palavras interpretadas como críticas diretas ao governo: “Não devemos dar ouvidos às vozes isoladas... que abusam da liberdade de expressão para propagar ódio, desprezo às vítimas e negacionismo científico”.

Imunização

A Articulação dos Povos Indígenas do Brasil (Apib) recorreu ao STF (Supremo Tribunal Federal) para garantir a imunização de todos os indígenas no País, independente do lugar onde residem. “Desde o começo da pandemia, vários estudos alertaram para o fato de que a população indígena apresenta maior vulnerabilidade sociodemográfica”, sublinha o documento.

Prêmio

Foi rejeitado o pedido do servidor Bruno Reis (lotado na Prefeitura de Belo Horizonte) de impugnação do “Prêmio Cidade Belo Horizonte 2020”. No despacho da decisão, a prefeitura elenca os critérios impeditivos de participação no concurso: “Servidores públicos efetivos, empregados públicos ou aqueles que exerçam, mesmo que transitoriamente, função pública, com ou sem remuneração”.



UNIVERSIDADE ESTADUAL DO OESTE DO PARANÁ
HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DO OESTE DO PARANÁ



EXTRATO DE EDITAIS DE LICITAÇÃO

Registros de preços para futura e eventual aquisição para consumo frequente no Hospital Universitário do Oeste do Paraná - HUOP: **PREGÃO ELETRÔNICO Nº 004/2021 - HUOP/UNIOESTE.** Objeto: adesivo de fixação de sondas, tubos e extensões, bolsa e placa para colostomia, bolsa de urostomia, sistema de incontinência urinária. Valor máximo total estimado: R\$ 612.140,31. **Recebimento das propostas:** Das 8h do dia 02/02/21 até às 9h do dia 22/02/21. **Abertura das propostas e recebimento dos lances:** 22/02/21, 9h. **PREGÃO ELETRÔNICO Nº 005/2021 - HUOP/UNIOESTE.** Objeto: materiais para uso no serviço de endoscopia digestiva para consumo frequente no Hospital Universitário do Oeste do Paraná - HUOP. Valor máximo total estimado: R\$ 921.981,75. **Recebimento das propostas:** Das 8h do dia 02/02/21 até às 9h do dia 12/02/21. **Abertura das propostas e recebimento dos lances:** 12/02/21, 9h. Os editais e demais informações encontram-se à disposição dos interessados junto à Com. de Licitação do HUOP, ou Fone: (45) 3321-5397, ou ainda nas home-pages www.unioeste.br/huop, www.comprasparana.pr.gov.br ou www.comprasnet.gov.br em conformidade com o Dec. Est. n.º 2452, de 07/01/04. Cascavel, 1º/02/2021.